



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Revisão do Plano Diretor Municipal

União da Vitória

PRODUTO 2.11

CONDIÇÕES GERAIS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE, COM ÊNFASE REGIONAL

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ROBERTO MASSA JUNIOR Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E DE OBRAS PÚBLICAS

JOÃO CARLOS ORTEGA Secretário

LÚCIO TASSO Diretor Geral

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE

JOÃO CARLOS ORTEGA Superintendente

ALVARO JOSÉ CABRINI JUNIOR Superintendente Executivo

JOSE ELIZEU CHOCIAI Diretor de Administração e Finanças

CAMILA MILEKE SCUCATO Diretora de Operações

VIRGÍNIA THEREZA NALINI Coordenadora de Projetos

HÉLIO SABINO DEITOS Coordenador de Operações

RODRIGO JOSÉ KUSMA Coordenador de Tecnologia da Informação

FÁBIO FUMAGALLI VILHENA DE PAIVA Coordenador ER Maringá

RAFAEL GUSTAVO MANSANI Coordenador ER Ponta Grossa

FRANCISCO LUIS DOS SANTOS Coordenador de Escritório Regional e da
Região Metropolitana e Litoral

JOSÉ FERNANDO DILLENBURG Coordenador ER Cascavel

CELSO CARLOS CAROLLO SILVESTRI Coordenador ER Guarapuava

ANDRÉ COTRIN ABDO Coordenador ER Londrina

MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Prefeito

BACHIR ABBAS

SUPERVISÃO

Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Diretoria de Operações



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Revisão do Plano Diretor Municipal

União da Vitória

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 13/2020 (5691)

REF.: CONCORRÊNCIA NA MODALIDADE TÉCNICA E PREÇO Nº 01/2019

Abril / 2021



APRESENTAÇÃO

Este documento contempla a Fase de Análise Temática Integrada da Revisão do Plano Diretor Municipal de União da Vitória, quanto às Condições Gerais de Acessibilidade e Mobilidade, com Ênfase Regional. Os serviços prestados decorrem do Contrato de Prestação de Serviços contrato nº 13/2012020 (5691), celebrado entre a empresa Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda e a Prefeitura Municipal de União da Vitória. Está em conformidade com as exigências do Termo de Referência do Edital de Concorrência na modalidade Técnica e Preço nº 01/2019, referente à contratação de empresa especializada para a Revisão do Plano Diretor Municipal de União da Vitória.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE QUADROS	6
LISTA DE MAPAS	6
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	7
1. CONDIÇÕES DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE REGIONAIS	9
1.1. Mobilidade regional	9
1.1.1. Rodovias	9
1.1.2. Ferrovias	15
1.1.3. Aeroportos.....	17
1.1.4. Hidrovias.....	18
1.2. Transporte	18
1.2.1. Transporte de pessoas.....	18
1.2.2. Transporte de cargas	20
1.3. Acessos do entorno imediato de União da Vitória	21
1.3.1. Pontes 24	
1.4. Conclusão	26
REFERÊNCIAS	27

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: MOBILIDADE REGIONAL.....	11
FIGURA 2: CLASSIFICAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS POR TRECHO (2019).....	14
FIGURA 3: OBRAS EM ANDAMENTO NAS RODOVIAS ESTADUAIS (2020)	15
FIGURA 4: MAPA DA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO – RIO GRANDE DO SUL	16
FIGURA 5: AEROPORTO MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA - JOSÉ CLETO	17
FIGURA 6: ROTAS DOS AEROPORTOS DO PARANÁ	18
FIGURA 7: TERMINAL RODOVIÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA.....	19
FIGURA 8: PROPOSTA EM ESTUDO PARA INCLUSÃO DE NOVOS TRECHOS NA CONCESSÃO DE RODOVIAS DO ESTADO DO PARANÁ	20
FIGURA 9: ACESSOS DO ENTORNO IMEDIATO DE UNIÃO DA VITÓRIA	22
FIGURA 10: PROPOSTA DO CONTORNO RODOVIÁRIO À LESTE DA ÁREA URBANA DE UNIÃO DA VITÓRIA (JLAA).....	23
FIGURA 11: DETALHE DAS PONTES DE UNIÃO DA VITÓRIA.....	25

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS DAS RODOVIAS REGIONAIS.....	10
---	----

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: CONDIÇÕES DAS RODOVIAS FEDERAIS DA REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA	13
QUADRO 2: CONDIÇÕES DAS RODOVIAS FEDERAIS DA REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA POR TRECHO	13
QUADRO 3: EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESTADUAL-INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS A PARTIR DE UNIÃO DA VITÓRIA.....	19

LISTA DE MAPAS

MAPA 1: MOBILIDADE REGIONAL	12
-----------------------------------	----



RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

CONSULTORIA CONTRATADA

TESE TECNOLOGIA ARQUITETURA E CULTURA LTDA

COORDENAÇÃO GERAL

MIRNA CORTOPASSI LOBO

Arquiteta e Urbanista CAU A0447-2

COORDENAÇÃO TÉCNICA

LETICIA PERET ANTUNES HARDT

Arquiteta e Urbanista CAU A3137-2

VANESSA BOSCARO FERNANDES

Arquiteta e Urbanista CAU A37721-0

EQUIPE TÉCNICA CONSULTORIA

MIRNA CORTOPASSI LOBO

Arquiteta e Urbanista CAU A0447-2

DIOGO CORTOPASSI LOBO

Engenheiro Civil CREA/PR 53933/D

HELDER RAFAEL NOCKO

Engenheiro Ambiental CREA/PR 86285/D

FRANCISCO DE ASSIS MENDONÇA

Geógrafo, CREA/PR 27916/D

ANA PAULA WOSNIAK

Geóloga, CREA/PR 30050/D

MICHELLI GONÇALVES STUMM

Economista, CORECON 8551

BRUNO DESCHAMPS MEIRINHO

Advogado, OAB/PR 48641

DENISON BARCICK ALVES

Administrador CRA/PR 20-31109

MARIA DAS GRAÇAS MÁFIA ARAÚJO

Cientista Social

GIORDANA ELAINE BALAO

Representante Local e Facilitadora

EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR

CAROLINE NAYARA RECH

Arquiteta e Urbanista CAU 202924-3

GABRIELA GROSSI F. DE PELLEGRINI

Arquiteta e Urbanista CAU 211793-2

BRUNO RUCHINSKI DE SOUZA

Engenheiro Civil, CREA/PR 155298/D

RENATA SATIKO AKIYAMA

Arquiteta e Urbanista CAU A38243-4

EQUIPE DE APOIO

HELLEN CHAIANE DOS SANTOS

Administrativo / Financeiro

ALBERTO LOPES DAL'OSTO

Administrativo / Logística

CRISTINA HARUMI WASHIMI

Acadêmica em arquitetura

MARIANE BASTOS DE LIMA

Acadêmica em arquitetura

WANDERSON SCHMIDT AMARAL

Acadêmico em arquitetura



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Instituída pelo **DECRETO Nº 111/2021**, de 04 de fevereiro de 2021

COORDENAÇÃO

ANDRÉ OTTO HOCHSTEIN

Secretário Municipal de Planejamento,
CREA/PR 127056/D

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

ALFEU DOS SANTOS JUNIOR

MARIA EDUARDA NEDOCHEKTO

WILSON BALARDINI

ANTONIO OSCAR NHOATTO

CÉSAR AUGUSTO STRAPASSOLA

Coordenador de Planejamento Urbano
Supervisora de Aplicação do Plano Diretor
Chefe do Cadastro Técnico Imobiliário
Secretário Municipal de Meio Ambiente
Secretário Municipal de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

JONATHAN ECKS

Geólogo

RICARDO HENRIQUE CAMARGO OLISKOWSKI

Advogado

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

ADY DE LIMA

CRISTIANO TCHUVAIFF

GILDA BOTÃO Arquiteta

MARLI OANIESKI

PAULA FERSCH

PAULO PANACIONI

Conselho de Desenvolvimento Rural
Conselho de Desenvolvimento Rural
Conselho de Desenvolvimento Urbano
Diretora de Assistência Social
Conselho de Desenvolvimento Rural
Conselho de Desenvolvimento Urbano

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Instituída pelo **DECRETO Nº 186/2020**, de 27 de abril de 2020

ARAMIS AYRES DOMIT

AEAVI

LUCIANO EDINEI KARPOVISCH

CDL

DAGO ALFREDO WOHL

SEC – CORPRERI

MARIO VICENTE PEDROSO

CRECI

1. CONDIÇÕES DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE REGIONAIS

O estudo das condições de mobilidade e acessibilidade regionais, apresentada a seguir, tem por objetivo avaliar a adequação das estruturas existentes e de projetos futuros para a Região Geográfica Imediata de União da Vitória¹ (RGI-UV), de modo a permitir o planejamento municipal adequado, que promova a articulação das propostas do Plano Diretor com políticas e ações regionais.

1.1. Mobilidade regional

Neste item são descritos os modais de acesso à União da Vitória. Apresentam-se características, dados e informações sobre rodovias, ferrovias e aeroportos que, direta ou indiretamente, fazem parte das possibilidades de conexão do município com outras regiões.

1.1.1. Rodovias

A mobilidade na região de União da Vitória segue a tendência dos demais municípios brasileiros, apoiando-se basicamente no transporte rodoviário. Isso ocorre, em função da região ter sido urbanizada dando-se prioridade ao tráfego de veículos. Assim, a malha rodoviária regional é bastante ampla, composta por 03 rodovias federais e 09 estaduais, sendo que apenas duas delas não interceptam o município de União da Vitória, conforme apontado na TABELA 1.

A ligação de União da Vitória com a capital, Curitiba, é feita por meio da **BR-476** (Rodovia do Xisto) a qual margeia a parte Norte do perímetro urbano do Município, e de onde partem outras rodovias que fazem a ligação com municípios menores da região. Também é por meio desta rodovia federal a ligação de União da Vitória com o Porto de Paranaguá.

A **BR-153** (Transbrasiliana) segue sentido Norte a partir da BR 476 no Município de Paula Freitas, interligando a região com o Município de Irati e com toda a região Central do Brasil até chegar ao Pará; no sentido Sul a BR-153 parte da porção Oeste da cidade de União da Vitória, efetivando a interligação com o Município de General Carneiro, Palmas e os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Da BR 153, já no território de General Carneiro, parte a **PR-170** com destino a Bituruna. Ainda da porção Oeste de União da Vitória, partem a **PR-446** – interligação com Porto Vitória e, em trecho não pavimentado, com Bituruna –, e a **PR-447** – interligação com Cruz Machado.

¹ A Região Geográfica Imediata de União da Vitória (RGI-UV) engloba os municípios de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e São Mateus do Sul, que será tratada em detalhe no Produto 2.13.

Também na região, a **PR-831** conecta o município com Paula Freitas e a **PR-160** interliga com Paulo Frontin, ambas com trechos sem pavimentação.

A **BR-280** interliga a costa de Santa Catarina (Joinville) à divisa deste Estado com a Argentina (Dionísio Cerqueira), passando também por União da Vitória, ao Sul de sua área urbana. Desta rodovia, partem estradas estaduais catarinenses, como a **SC-135** que conduz à cidade de Caçador. Atualmente, a BR-280 está em obras de duplicação.

Destaca-se ainda, na porção central da sede urbana, trecho da rodovia estadual **PR-838**, que corresponde a continuidade da Avenida Paula Freitas, após a rotatória, na porção central da sede urbana, até o final do perímetro. Ainda, tem-se a rodovia **PR-836** (rua Doutor Francisco Luís), que margeia o Rio Iguaçu e a rodovia **PR-835** (Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira), continuidade da BR-476 de acesso à cidade, inclusive, transpondo o Rio Iguaçu, através da Ponte Domício Scaramella. Destaca-se também a rodovia **PR-466**, em trecho urbano, responsável pela interligação da BR-153 com a Avenida Interventor Manoel Ribas, transpondo também o Rio Iguaçu.

Apresenta-se na FIGURA 1 e **MAPA 1**, a seguir, as mencionadas interligações rodoviárias na região do Município de União da Vitória, com base no Mapa Rodoviário do Estado do Paraná, do Departamento de Estradas de Rodagem - DER (DER-PR, 2019).

Com relação às faixas de domínio² das rodovias regionais supramencionadas, conforme dados do DER-PR (2021), verificam-se que das rodovias federais variam entre 50 a 60 metros e das estaduais entre 25 e 30 metros, conforme demonstra a TABELA 1.

TABELA 1: CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS DAS RODOVIAS REGIONAIS

RODOVIA	Largura da pista (m)	Largura do acostamento (m)	Faixa de Domínio (m)	Decreto da faixa de domínio (N.)
BR-476	*	*	30m / 30m – 60 m	20.671/1970
BR-153	*	*	25m / 25m – 50 m	20.671/1970
BR-280	6,60m	1,20m	30m / 30m – 60 m	20.671/1970
PR-160	8,00m	0,00m	*	*
PR-170 **	8,00m	0,00m	12,50m / 12,50m – 25 m	3.550/1977
PR-447	7,00m	0,00m	12,50m / 12,50m – 25 m	3.550/1977
PR-446	*	*	15m / 15m – 30 m	917/1995

² A Faixa de Domínio, conforme o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), corresponde à base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras-de-arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo (DNIT, 2020).

PR-466	7,00m	1,20m	*	4.948/1985
PR-831 **	7,00	2,00	*	*
PR-835	8,00	0,00	30m / 30m – 60 m	20.671/1970
PR-836	6,00	0,50m	*	*
PR-838	7,00m	1,20m	*	*

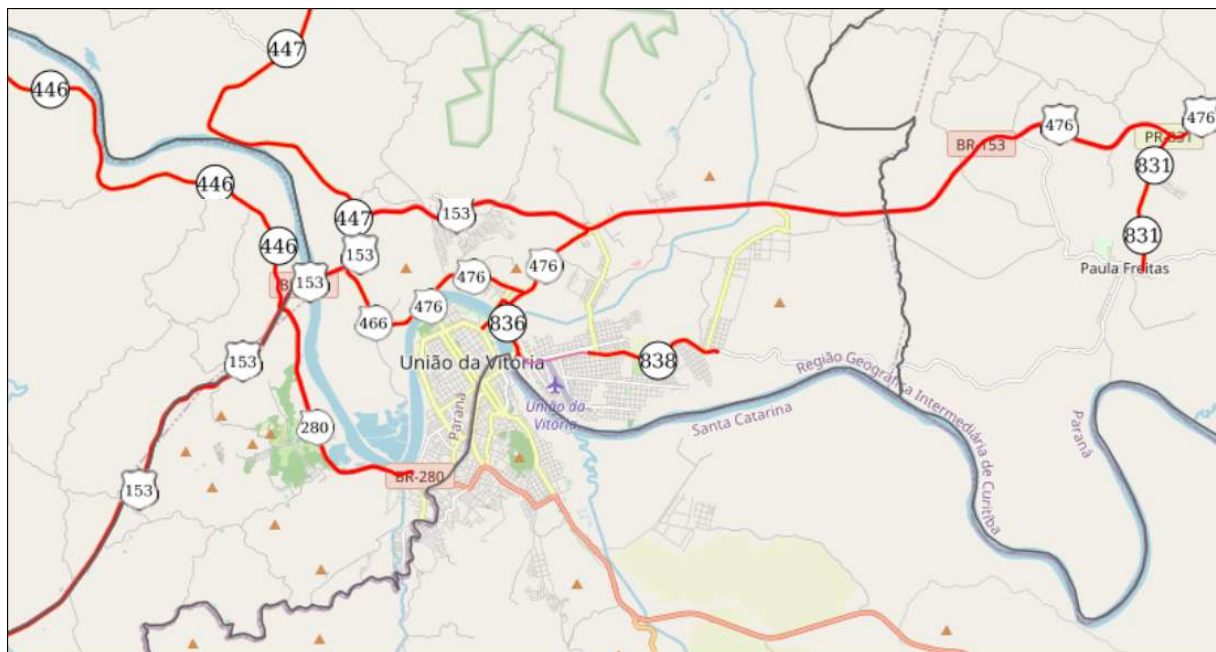
FONTE: DER-PR PORTAL DE MAPAS, 2021 ([HTTP://SIDER.DER.PR.GOV.BR/MAPAINTERATIVO/WEBGIS/MAP#](http://SIDER.DER.PR.GOV.BR/MAPAINTERATIVO/WEBGIS/MAP#))

NOTA:

* SEM INFORMAÇÃO

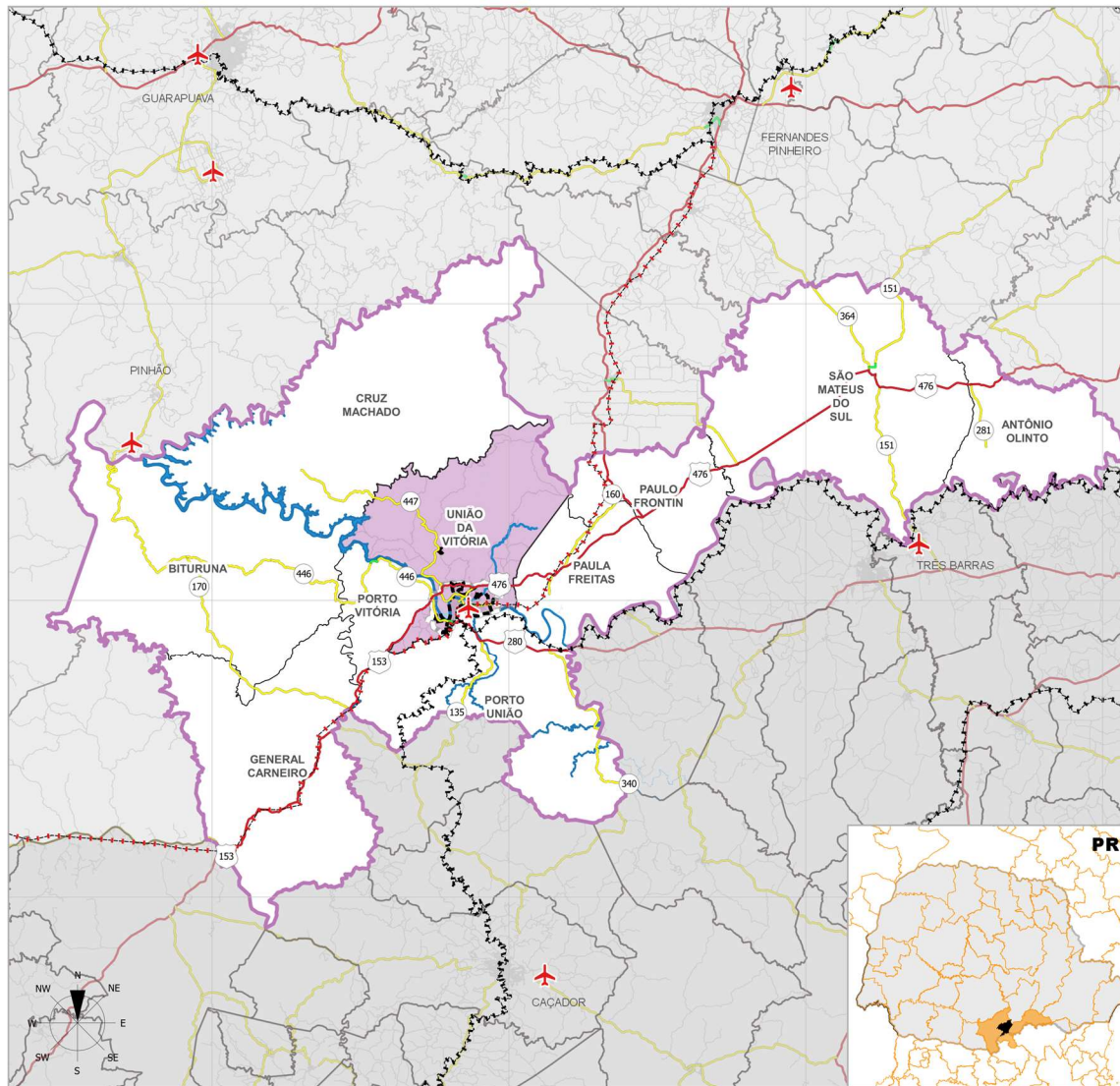
** RODOVIAS QUE NÃO INTERCEPTAM O MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA

FIGURA 1: MOBILIDADE REGIONAL



FONTE: DER-PR PORTAL DE MAPAS, 2021 ([HTTP://SIDER.DER.PR.GOV.BR/MAPAINTERATIVO/WEBGIS/MAP#](http://SIDER.DER.PR.GOV.BR/MAPAINTERATIVO/WEBGIS/MAP#))

MAPA 1: MOBILIDADE REGIONAL



LEGENDA

- Região Geográfica Imediata - RGI
- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- Rodovia Municipal
- Ferrovia Operando
- Ferrovia Desativada
- Aerodromos

CONVENÇÕES

- Limite município
- Rios Principais
- Outras Vias

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22S
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
ESCALA: 1:900.000



Município União da Vitória
PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Mapa MOBILIDADE REGIONAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
Prancha nº _____ Data 15/04 2021
Responsável Técnico _____
Elaboração: Tese Tecnologia
Fonte: Prefeitura Municipal de União da Vitória 2020.

A Confederação Nacional dos Transportes (CNT), juntamente com o SEST/SENAT, fez um levantamento de caracterização do estado das principais rodovias brasileiras no ano de 2019. O relatório avalia a situação das rodovias em termos de pavimento, sinalização e geometria, classificando-as conforme a adequação ao uso. O levantamento também identificou o estado geral de conservação e se a gestão da rodovia é realizada por concessionária.

O **QUADRO 1** e o **QUADRO 2** trazem os resultados do levantamento para as rodovias federais da região de União da Vitória:

QUADRO 1: CONDIÇÕES DAS RODOVIAS FEDERAIS DA REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA

RODOVIA	ESTADOS ABRANGIDOS	EXTENSÃO	ESTADO GERAL	PAVIMENTO	SINALIZAÇÃO	GEOMETRIA DA VIA
BR-476	PR	363 km	Regular	Regular	Regular	Ruim
BR-153	GO, MG, PA, PR, RS, SC, SP, TO	3.272 km	Regular	Bom	Regular	Regular
BR-280	PR, SC	449 km	Regular	Regular	Regular	Regular

Fonte: Pesquisa CNT de rodovias 2019 (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES - CNT; SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE - SEST; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE - SENAT, 2019)

Nota: A classificação do Estado Geral da unidade de pesquisa em Ótimo, Bom, Regular, Ruim ou Péssimo é resultante da média das notas das características do Pavimento, da Sinalização e da Geometria da Via, formando, assim, a nota final da unidade de pesquisa.

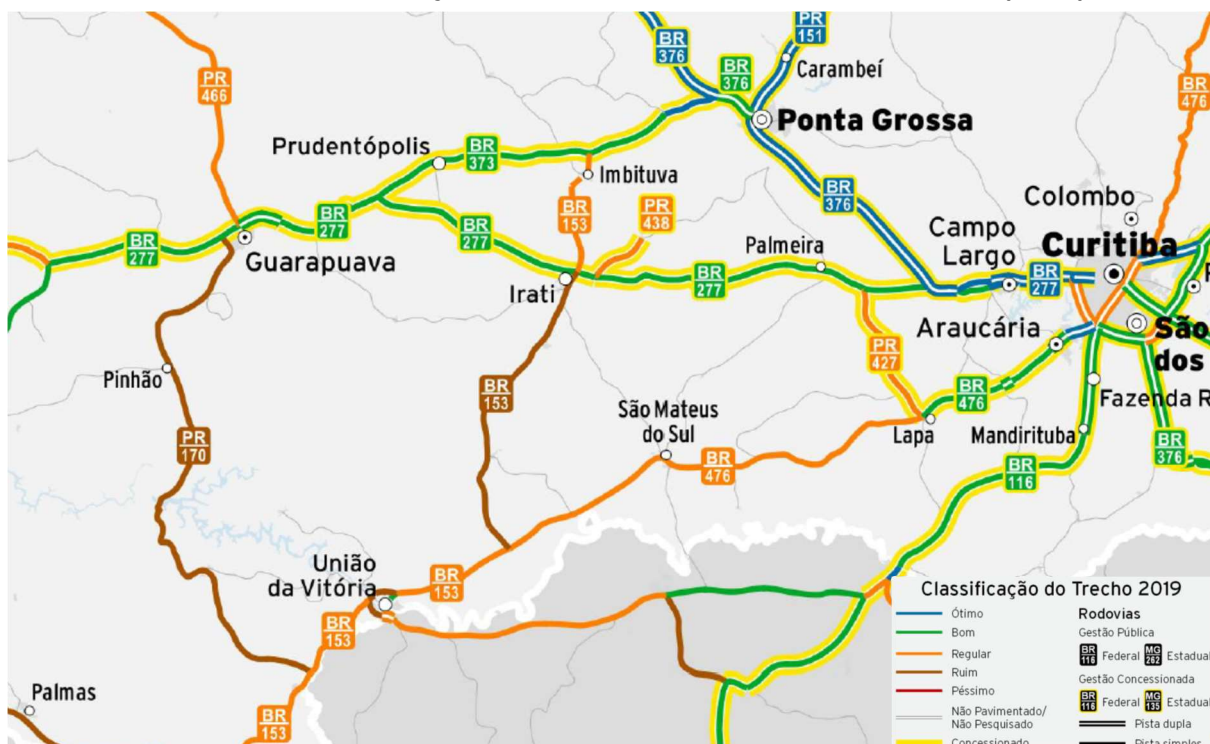
QUADRO 2: CONDIÇÕES DAS RODOVIAS FEDERAIS DA REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA POR TRECHO

RODOVIA	Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Péssimo		Total km
	km	%	km	%	km	%	km	%	km	%	
BR-476	18	5,0	21	5,8	278	76,5	40	11,0	6	1,7	363
BR-153	151	4,6	1.551	47,4	1.275	39,0	294	9,0	1	-	3.272
BR-280	-	-	117	26,1	269	59,9	63	14,0	-	-	449

Fonte: Pesquisa CNT de rodovias 2019 (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES - CNT; SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE - SEST; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE - SENAT, 2019).

De acordo com o estudo, a RGI-UV possui uma malha rodoviária regular, sendo a conexão Norte – Sul para a região central do Estado, aquela de pior avaliação. Os trechos da PR-170 (direção a Guarapuava) e da BR-153 (direção a Irati), além do anel rodoviário Oeste do entorno imediato de União da Vitória, possuem condições gerais ruins dentro dos critérios da pesquisa CNT. A FIGURA 2 ilustra a classificação das rodovias federais da RGI-UV por trecho.

FIGURA 2: CLASSIFICAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS POR TRECHO (2019)



ESTADO GERAL



PAVIMENTO



SINALIZAÇÃO

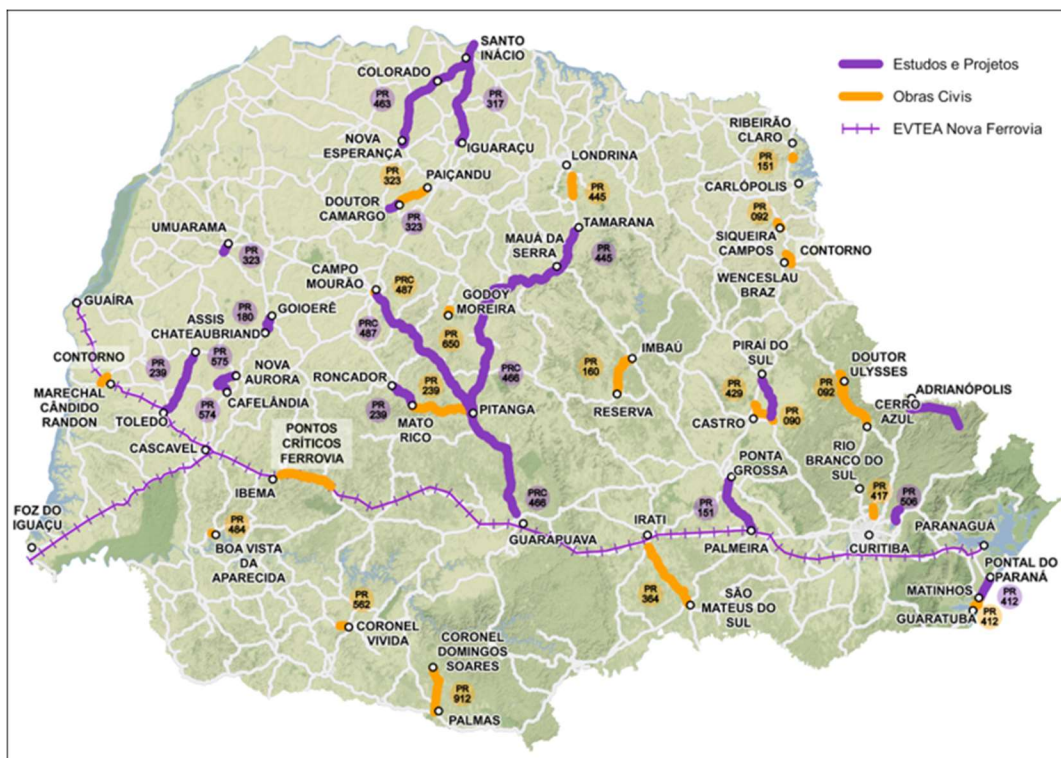


GEOMETRIA

Fonte: Pesquisa CNT de rodovias 2019 (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES - CNT; SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE - SEST; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE - SENAT, 2019).

Com relação às obras nas rodovias federais da região de União da Vitória, destacam-se, as obras de melhorias na rodovia BR-476, como recomposição de pavimento, nos trechos entre os municípios de União e São Mateus do Sul (PR), (DNIT, 2019). Além disso, conforme a Empresa de Planejamento e Logística do Governo Federal (EPL), estão previstos novos trechos de rodovias concessionadas, como no trecho da rodovia BR-476, compreendido pelos municípios de General Carneiro – União da Vitória – Lapa, com previsão de implantação de faixas adicionais de rodagem, contornos, novas intersecções (trevos), dentre outros, atualmente em processo licitatório (FOLHA DE IRATI, 2020).

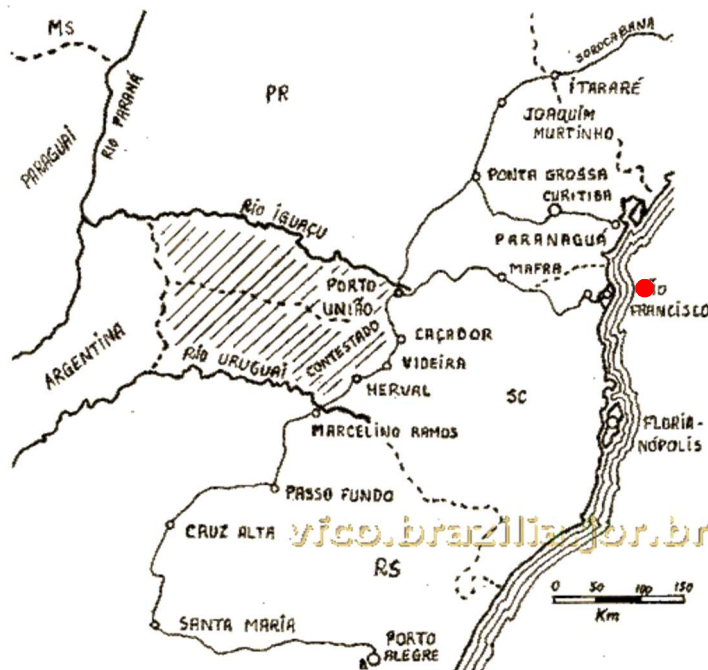
No Estado também há diversas obras em andamento segundo o Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Paraná (DER-PR, 2020). Verifica-se, a partir da FIGURA 3, que dentre as rodovias estaduais das proximidades da RGI-UV há obras no trecho que parte da cidade de São Mateus do Sul a Irati, especificamente na rodovia estadual PR-364.

FIGURA 3: OBRAS EM ANDAMENTO NAS RODOVIAS ESTADUAIS (2020)

Fonte: DER-PR, 2020

1.1.2. Ferrovias

A história da ocupação de União da Vitória está ligada à construção da ferrovia (FIGURA 4), que ligava Itararé, na província de São Paulo, ao Rio Grande do Sul, concedida ao engenheiro Teixeira Soares por Dom Pedro II, uma semana antes de sua destituição. Teixeira Soares, por sua vez, transferiu parte da sua concessão à *Brazil Railway Company*, que construiu o trecho de União da Vitória a Marcelino Ramos. Como, por contrato, a concessionária teria direito à exploração de uma faixa de quinze quilômetros ao longo da ferrovia, a empresa efetivou o traçado que passava pela área mais adequada para a exploração das florestas nativas. A área de exploração concedida já estava ocupada por posseiros, o que gerou problemas entre eles e a concessionária.

FIGURA 4: MAPA DA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO – RIO GRANDE DO SUL

Fonte: THOMÉ, 1983 IN TRENDS, FERROVIAS E FERREOMODELISMO

Neste contexto de disputa por territórios, os estados de Paraná e Santa Catarina desencadearam a Guerra do Contestado, com milhares de mortos. O conflito chegou ao fim com um acordo firmado em 1916 e homologado em 1917, que dividiu a cidade de Porto União da Vitória entre os dois Estados, ao Norte, União da Vitória no Paraná; ao Sul, Porto União em Santa Catarina. O limite dos Estados era a antiga linha do trem (PARANÁ. SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO et al., 2012).

Em 1917, a linha ferroviária que partia de São Francisco do Sul chegou a Porto União (sentido Leste-Oeste), conectando-se à linha existente (sentido Norte-Sul). O trecho Leste-Oeste, denominado Linha do São Francisco, foi incluído pela Lei Federal nº 11.772/2008 (BRASIL, 2008), na Relação Descritiva das Ferrovias do Plano Nacional de Viação. Atualmente, está concedida à Rumo Logística, mas só há operação regular no trecho compreendido entre Mafra e São Francisco do Sul.

A Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais (ABOTTTC) está recuperando o trecho de linha compreendido entre a Estação Ferroviária União e a Estação Engenheiro Melo, com cerca de 6 km, para a implantação de um passeio turístico cultural com a locomotiva 310. Construída nos Estados Unidos em 1913, é uma das poucas máquinas a vapor existentes no Brasil. Sua caldeira é tocada a lenha, sendo que o estoque de água e madeira fica no compartimento traseiro, chamado “tender”. A 310 fazia principalmente o trecho entre União da Vitória/Porto União e o porto de São Francisco do Sul. Em 1977 deixou a ferrovia para fazer parte da paisagem da Praça Visconde de Nacar, em União da Vitória, onde ficou exposta 28 anos (ABOTTTC, 2021).

1.1.3. Aeroportos

O único aeroporto da região de União da Vitória é o aeroporto Municipal José Cleto (FIGURA 5), de porte médio, localizado no bairro de São Cristóvão, administrado pela Prefeitura Municipal. Tem pista com 1.000 m x 23 m com 20 pousos/decolagens por mês. Situado em uma altitude de 752 m, com pista asfáltica. Não opera com linhas regulares, nem instrumentos e sem operação no período noturno. A região pleiteia um segundo aeroporto com maior capacidade e que atue com voos comerciais regulares, no intuito de atrair grandes empresários e atender a população local (CREA-PR, 2020).

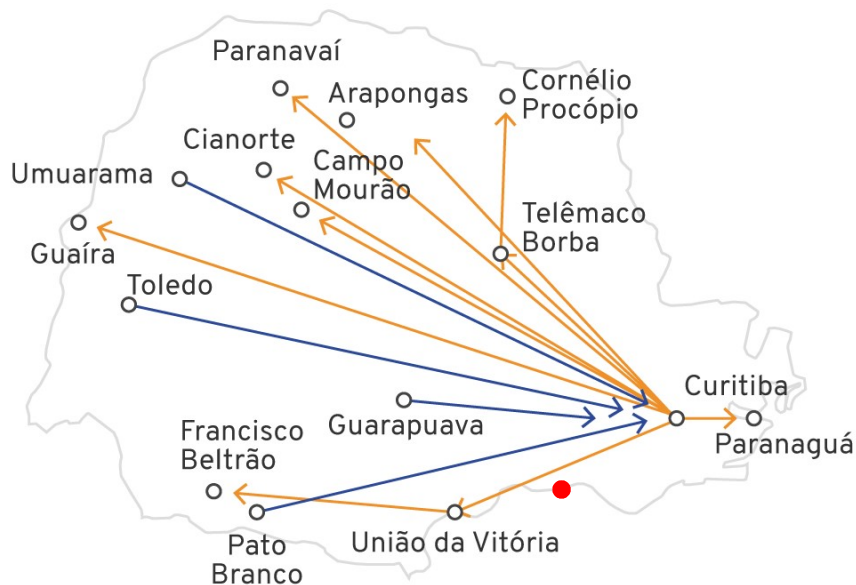
FIGURA 5: AEROPORTO MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA - JOSÉ CLETO



Fonte: Wikipedia, 2021

Em outubro de 2019, após investimentos realizados pelo Estado do Paraná e pelo Município nas instalações do terminal e da pista, foi iniciada a operação de voos comerciais com destino a Curitiba e Francisco Beltrão (FIGURA 6). Era um programa estadual denominada Voe Paraná, que estabeleceu rotas comerciais para cidades do interior do Estado, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento destas regiões (AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ, 2019).

Entretanto, no ano de 2020, a empresa TWOFlex (que operava os voos) foi vendida da Gol para a Azul. Embora houvesse a promessa de permanecer e até ampliar as linhas operadas, as incertezas decorrentes da pandemia de COVID-19 fizeram com que as linhas regulares fossem canceladas. Atualmente, o aeroporto atende pousos e decolagens de aeronaves privadas de pequeno porte (UNIÃO DA VITÓRIA; JAIME LERNER ARQUITETOS ASSOCIADOS, 2019a).

FIGURA 6: ROTAS DOS AEROPORTOS DO PARANÁ

Fonte: WALTER, B apud GAZETA DO POVO, 2021

1.1.4. Hidrovias

Apesar de não haver transporte fluvial na região, há vasta rede hídrica, sendo o rio Iguaçu o maior, com pequena exploração turística por passeios de barcos, feito por empresas da região.

De acordo com o *Estudo Básico de Desenvolvimento Regional (EBDR)*, elaborado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR, 2020), há potencialidade para integração fluvial de vários municípios da região pelo Rio Iguaçu. São Mateus, Paulo Frontin, Paula Freitas, União da Vitória, Porto Vitória, Cruz Machado e Bituruna, desde que haja investimentos, principalmente em infraestrutura na transposição, e que seria principalmente na área de cunho turístico, pois para o setor comercial, o custo/benefício do transporte é menos interessante, em virtude da morosidade fluvial.

1.2. Transporte

Neste item são apresentados dados e informações sobre o transporte de pessoas e cargas que se deslocam de União da Vitória para outros municípios e vice-versa.

1.2.1. Transporte de pessoas

O transporte regional de pessoas é feito por meio rodoviário (após a descontinuidade dos vãos comerciais no aeroporto José Cleto). O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) é o órgão concessionário das linhas intermunicipais dentro do Estado do Paraná.

Atualmente, os munícipes contam com 05 empresas de transporte intermunicipal com concessão para operar em União da Vitória, responsáveis por 12 linhas de transporte, cujo itinerário consta do quadro a seguir.

QUADRO 3: EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESTADUAL-INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS A PARTIR DE UNIÃO DA VITÓRIA

Empresa	Itinerário
Bitur Transportadora Turística Ltda	União da Vitória - Porto União (ida e volta)
	União da Vitória - Bituruna (ida e volta)
Cattani Sul Transportes e Turismo Ltda	União da Vitória - Palmas - Clevelândia - Pato Branco (ida e volta)
Expresso Princesa dos Campos S/A	União da Vitória - Bituruna - Foz do Areia - Pinhão - Guarapuava (ida e volta)
	União da Vitória - General Carneiro - Palmas - Rincão Torcido - Clevelândia - Mariópolis - Pato Branco - Vitorino - Renascença - Marmeleiro - Francisco Beltrão (ida e volta)
	União da Vitória - Cruz Machado (ida e volta)
	União da Vitória - Rio Espingarda - Jangada do Sul - General Carneiro - Bituruna (ida e volta)
	União da Vitória - Paulo Frontin - Marechal Mallet - Rio Azul - Rebouças - Irati - Imbituva - Ponta Grossa (ida e volta)
	União da Vitória - Vargem Grande - Paulo Frontin - Mallet (ida e volta)
	União da Vitória - Paulo Frontin - Mallet - Rio Azul - Rebouças - Irati (ida e volta)
Nordeste Transportes Ltda	União da Vitória - Bituruna - Pinhão - Guarapuava (ida e volta)
J. Araújo & Cia Ltda	União da Vitória - São Mateus do Sul - Curitiba (ida e volta)

Fonte: DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PARANÁ (2021)

O terminal rodoviário de União da Vitória (FIGURA 7), denominado Aníbal Khury, oferece boas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência, conta com vagas de estacionamento gratuitas e com pelotão de trânsito e da Polícia Militar. Está localizado em frente à rodoviária do município vizinho - Porto União (UNIÃO DA VITÓRIA; JAIME LERNER ARQUITETOS ASSOCIADOS, 2019b).

FIGURA 7: TERMINAL RODOVIÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA



Fonte: Street View – Google Earth, 2020

1.2.2. Transporte de cargas

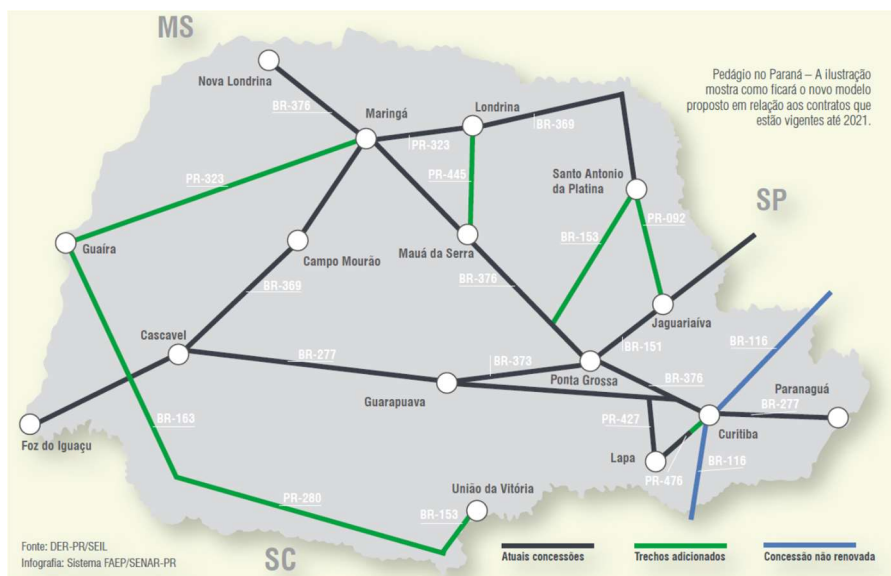
Historicamente, o rio Iguaçu foi utilizado para transporte de cargas, desde o final do século XIX até a década de 1950 (HALISKI, 2007), tendo sido transportadas toneladas de madeira e erva mate, com destino à capital do Estado e para exportação. Entretanto, o tráfego pela hidrovia foi descontinuado, conforme já mencionado, restando o potencial turístico de passeios de barco pelo rio Iguaçu (PARANÁ. SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO et al., 2012). O mesmo ocorreu com a ferrovia, atualmente sem operação cargueira em União da Vitória e em Porto União. Desta forma, as rodovias são o principal modal de transporte de cargas na região de União da Vitória.

Cabe destacar que está em discussão a renovação das concessões de rodovias no Estado do Paraná. A Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) está participando das discussões sobre o modelo a ser adotado. Pretende-se ampliar o número de quilômetros concedidos dos atuais 2.100 (dois mil e cem) para mais de 4.000 (quatro mil). Por envolver rodovias federais e estaduais, a ideia é que os trechos estaduais sejam delegados à União, possibilitando a realização de um leilão único, promovido pela Bolsa de Valores – B3 (MIZGA, 2020).

Na proposta que vem sendo estudada, seria concedida a PR-280, no trecho entre a BR-153 e os municípios de Francisco Beltrão e Pato Branco, bem como a BR-153, do trevo com a PR-280 até União da Vitória. Com isso, pretende-se melhorar a infraestrutura rodoviária da região Sul do Estado do Paraná, com evidentes ganhos para o transporte da produção do interior do Estado e até mesmo do Norte de Santa Catarina.

A **FIGURA 8** esquemática a seguir, ilustra os trechos atualmente concedidos e os que se pretende incluir na concessão em estudo.

FIGURA 8: PROPOSTA EM ESTUDO PARA INCLUSÃO DE NOVOS TRECHOS NA CONCESSÃO DE RODOVIAS DO ESTADO DO PARANÁ



Fonte: FETRANSPAR (MIZGA, 2020, p. 4)

Ainda, para o transporte de cargas está prevista uma grandiosa obra ferroviária, denominada de Nova Ferroeste, em processo de planejamento, demonstrada na FIGURA 3 (item 1.1.1) Sua relação com União da Vitória e municípios da RGI-UV e entorno, tendo em vista suas interligações com o Porto de Paranaguá pela rodovia federal BR-476, será o encurtamento do transporte de cargas pelos modais atuais, bem como a minimização do trânsito pesado nesta rodovia.

A Nova Ferroeste interligará os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, de modo a conformar o segundo maior corredor de transporte de grãos e contêineres do País, segundo a Agência de Notícias do Paraná (AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ, 2021). O desenho preliminar apresenta o traçado de 1.285 quilômetros entre Maracaju (MS) e o Porto de Paranaguá (PR). De acordo com o coordenador do Grupo de Trabalho Ferroviário do Estado do Paraná, Luiz Henrique Fagundes, trechos de trilhos serão desviados de centros urbanos, como Curitiba, por exemplo, evitando cruzar cidades. Tal obra impactará diretamente 425 cidades do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina (AEN, 2021).

1.3. Acessos do entorno imediato de União da Vitória

De acordo com a Lei Complementar nº 7/2012 (UNIÃO DA VITÓRIA, 2012), que trata do sistema viário urbano de União da Vitória, as vias de acesso ao município estão classificadas da seguinte forma:

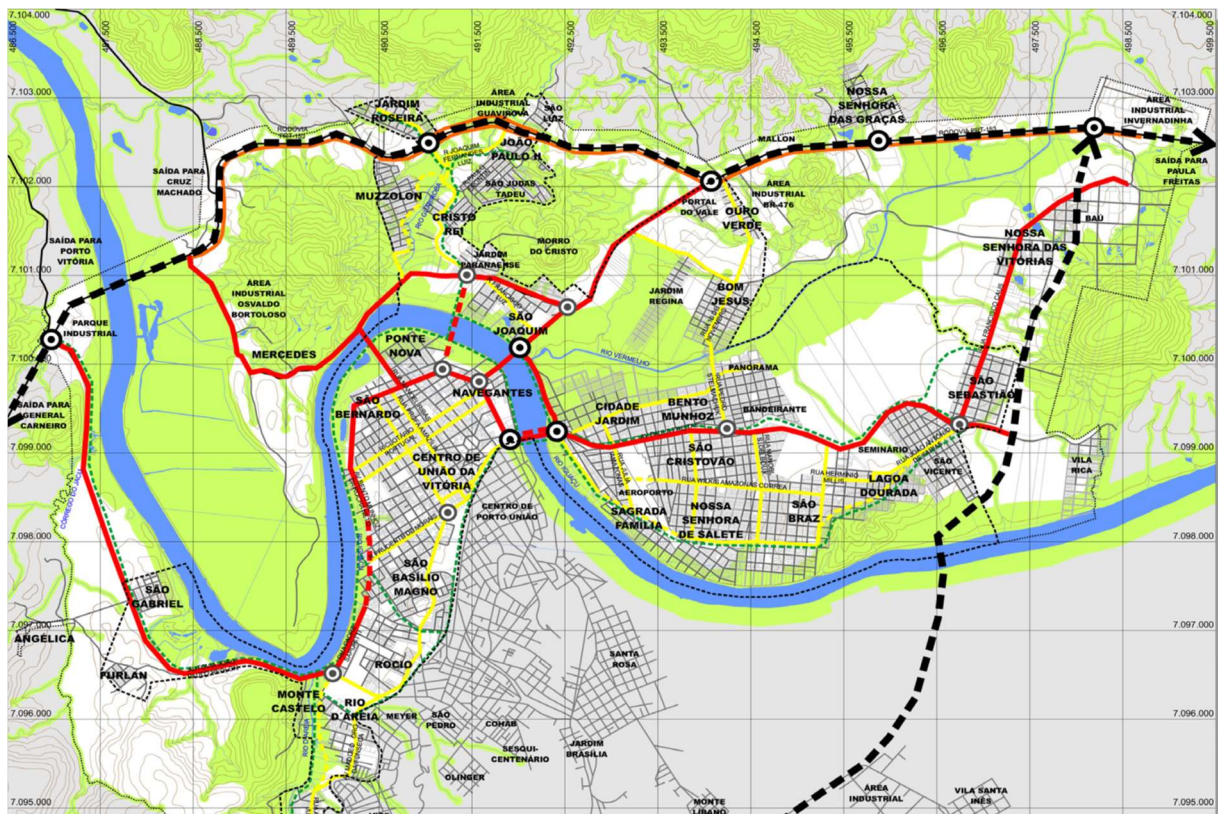
- **Via Expressa Norte:** Trecho da BR-153 entre a Área Industrial Invernadinha e o cruzamento com a autovia João Paulo Reolon, passando pelo trevo Ouro Verde, entroncamento com a PR-447, entroncamento com Área Industrial Osvaldo Bortoloso e ponte sobre o Rio Iguaçu;
- **Via Expressa Leste:** Trecho a ser construído entre a Área Industrial Invernadinha e futura ponte sobre o Rio Iguaçu na divisa com Porto União, na direção do Distrito Industrial de Porto União e BR-280;
- **Via Arterial Norte** (antigo contorno rodoviário): Partindo do trevo Ouro Verde (entroncamento com a BR-153) e chegando ao entroncamento da Área Industrial Osvaldo Bortoloso, sobre a BR-153, passando pelo trevo do Hospital Regional, entroncamento com os Conjuntos, saída norte da Ponte Manoel Ribas e Mercedes;
- **Via Arterial Sul:** Constituído pela Autovia João Paulo Reolon, até entroncamento com a Rua Padre Saporitti, no Rio d'Areia, seguindo pela Rua Padre Saporitti e Avenida Bento Munhoz da Rocha até a divisa com Porto União, cruzando a Ponte Machado da Costa, seguindo pela Avenida Paula Freitas até chegar à Rua Francisco Caus e, por esta, chegando até a BR-153 no local da Área Industrial Invernadinha;
- **Interligação Arterial Manoel Ribas:** Ponte dos Arcos e respectivos acessos, incluindo Estrada Venceslau Vaz;

- **Interligação Arterial Domício Scaramella:** Ponte de mesma denominação e seus acessos;
- **Interligação Arterial Ponte:** Ponte sobre o Rio Iguçu, no trecho entre Ponte Nova/Navegantes e Cidade Jardim, e respectivos acessos;
- **Interligação Arterial Machado da Costa:** Da cabeceira leste da ponte de mesma denominação até a cabeceira nordeste da Ponte Domício Scaramella;
- **Extensão Arterial São Sebastião:** Passando pela Avenida Paula Freitas até o futuro entroncamento com a Via Expressa Leste.

As vias expressas (em tracejado preto na FIGURA 9), constituintes do contorno rodoviário, têm a função de desviar o tráfego de origem e destino intermunicipal e interestadual para fora do sistema urbano, sendo destinadas ao tráfego rápido e ao tráfego pesado. A velocidade máxima permitida é de 80 km/h, conforme o Código de Trânsito Brasileiro.

As vias arteriais (em vermelho na FIGURA 9), que partem das vias expressas, conectam o trânsito rodoviário ao urbano, sendo as principais vias de acesso e deslocamento à malha urbana central. A velocidade máxima permitida é de até 60 km/h, conforme o Código de Trânsito Brasileiro.

FIGURA 9: ACESSOS DO ENTORNO IMEDIATO DE UNIÃO DA VITÓRIA



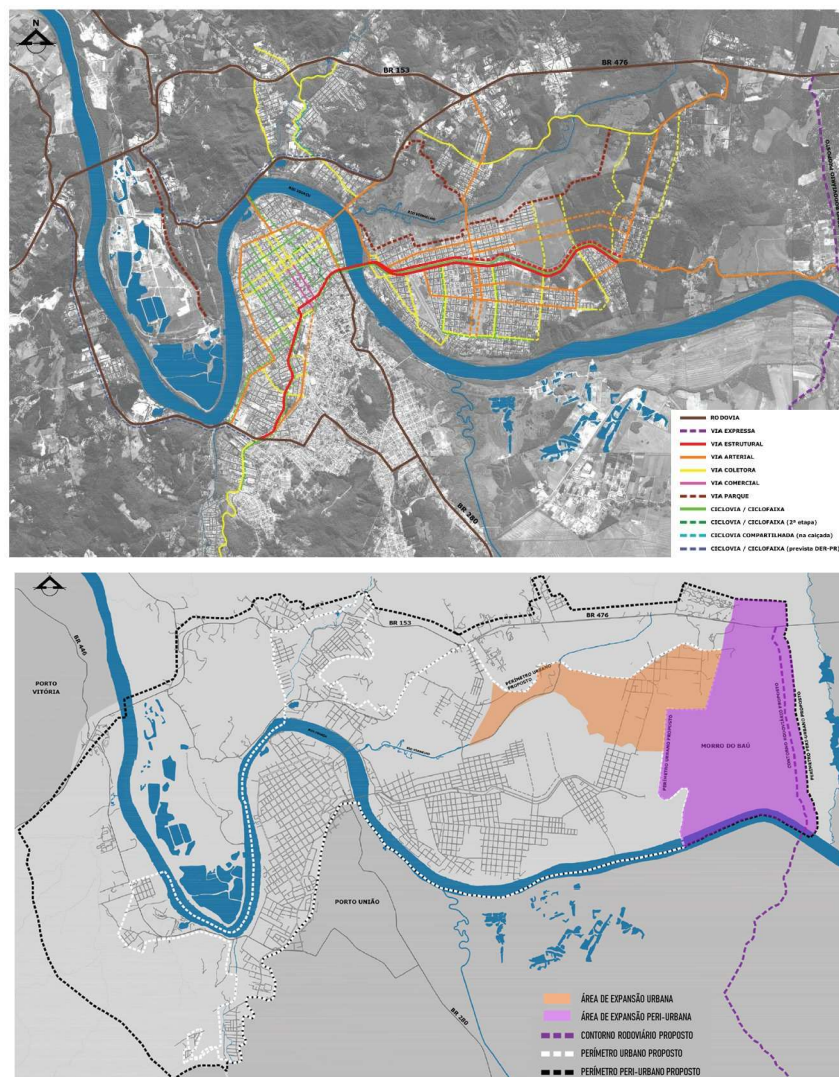
Fonte: Lei Complementar nº 7/2012 – Sistema Viário (UNIÃO DA VITÓRIA, 2012)

Cabe destacar as Propostas e Diretrizes Básicas, elaboradas no ano de 2019 pelo escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados S/S (JLAA, 2019), contempladas em relatórios técnicos de

estudos de transporte coletivo de passageiros e do sistema viário e de trânsito do Município de União da Vitória/PR, com o objetivo de subsidiar a revisão do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade, já detalhados no Produto 2.10 (Condições gerais de acessibilidade e mobilidade, com ênfase na área urbana) da presente Revisão do PDM.

Dentre outros está a sugestão de localização do novo Contorno Rodoviário, exposto na FIGURA 10. A proposta de deslocamento do Contorno Rodoviário visa um novo ordenamento urbano e peri-urbano, localizando-o para além do Morro do Baú, na parte leste da área urbana (enquanto que a proposta da Via Expressa Leste, pelo PDM, 2008 está anterior ao Morro do Baú). As áreas contíguas ao Contorno seriam vocacionadas para a implantação de empreendimentos na área de logística e indústria de maior valor agregado, através da configuração de um Anel Logístico, destinado especialmente a indústrias de grande, médio e pequeno porte, propiciando novas oportunidades de investimentos, em áreas com infraestrutura adequada (JLAA, 2019).

FIGURA 10: PROPOSTA DO CONTORNO RODOVIÁRIO À LESTE DA ÁREA URBANA DE UNIÃO DA VITÓRIA (JLAA)



Fonte: JLAA, 2019

Por fim, a proposta do Eixo de Estruturação Urbana do JLAA (2019) resgata o Traçado do Trilho, revelando-se como o referencial do desenho da cidade de União da Vitória. A linha férrea seria o principal componente para a ordenação da área urbana consolidada e do vetor de crescimento de cidade e também concentraria o maior número de linhas do transporte coletivo para o atendimento da população, de acordo com a proposição para a reorganização do serviço existente.

1.3.1. Pontes

Cabe destacar a importância das 4 pontes urbanas de União da Vitória, conforme demonstra a **FIGURA 11**, que ao mesmo tempo em que conectam as duas margens do rio Iguaçu, também são gargalos de transporte e mobilidade, na medida em que influenciam diretamente o fluxo de veículos, pedestres e ciclistas.

Ponte Manoel Ribas e Mercedes

Inaugurada em 1944, a “Ponte do Arco” tem 279 metros. Recebeu o nome de Manoel Ribas, por ser dele a iniciativa de construir a ponte e a estrada que liga União da Vitória a Curitiba. “Simple e severo, generoso e honesto”, recebeu o apelido de “Maneco Facão” pelas demissões sumárias que fazia a funcionários públicos relapsos. A decisão de construir a ponte neste local e com saída para o morro é fruto de desavenças políticas. As obras da ponte e da estrada à capital não deveriam valorizar as terras à margem direita do rio Iguaçu pertencentes ao falecido Cel. Amazonas.

Ponte Machado da Costa

Famosa ponte metálica de pequeno porte, construída em 1907 como parte da estrada de ferro de 1,4 mil quilômetros que conectava São Paulo (Itararé) ao Rio Grande do Sul (Santa Maria). Em 2020, com a conclusão da Ponte José Richa, passou a ser destinada apenas a pedestres e ciclistas.

Ponte José Richa

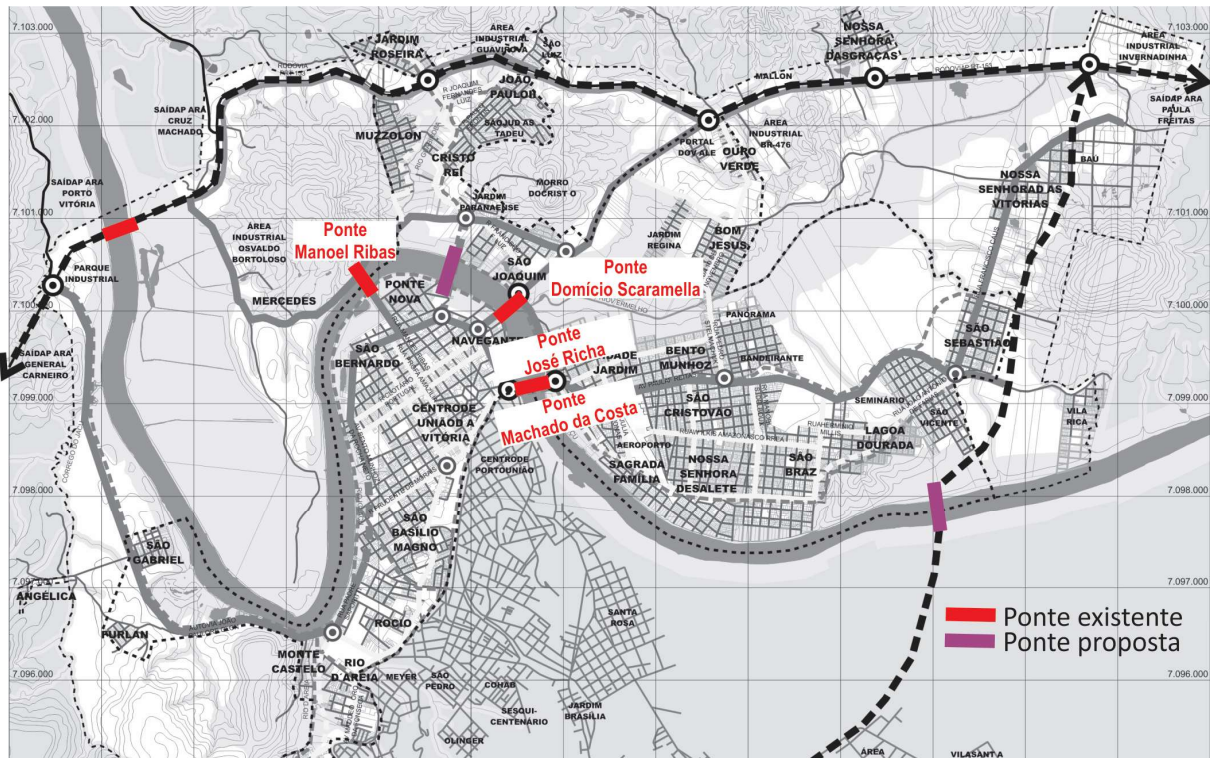
A ponte de quase 500 metros de comprimento por 13 metros de largura conecta o centro do município ao distrito de São Cristóvão (9 dos 22 bairros de União da Vitória), que conta com mais de 25 mil habitantes. Concluída em 2020, foi executada ao lado da ponte Machado da Costa, promovendo melhoras significativas no trânsito.

Ponte Domício Scaramella

Concluída em 1986, após a grande enchente de 1983, é a continuação da BR-476, que conecta a BR-153 e a BR-280, sendo a mais movimentada para o transporte intermunicipal.

Além das pontes urbanas mencionadas, destaca-se a intersecção do Rio Iguazu, a noroeste, continuidade da rodovia BR-153, em direção ao município de General Carneiro. Caso a proposta do Contorno Rodoviário (PDM 2008) venha a ser implantada, será necessária nova transposição à sudeste. Da mesma forma, para a proposta do JLA (2019), que exigirá outra transposição do Rio Iguazu, na porção central, conforme demonstra a FIGURA 11.

FIGURA 11: DETALHE DAS PONTES DE UNIÃO DA VITÓRIA



Fonte: elaborado a partir da Lei Complementar nº 7/2012 – Sistema Viário (UNIÃO DA VITÓRIA, 2012)

1.4. Conclusão

Nos últimos anos, União da Vitória recebeu importantes projetos e investimentos em infraestrutura, que melhoraram a integração do município em escala regional e nacional.

Destacam-se:

- a ponte José Richa, que facilitou o acesso da população da margem esquerda do rio Iguaçú à região central, proporcionando a distribuição de fluxos de veículos entre ela e a ponte Domício Scaramella. Com a melhoria da trafegabilidade na antiga ponte, os congestionamentos do trânsito urbano e rodoviário diminuíram, facilitando a integração entre a BR-153 e a BR-280;
- a implantação do contorno Leste na sede municipal (via Expressa Leste) permitirá a rápida conexão entre a BR-153 e BR-280, sem a interferência do trânsito local. Além disso, reforçará a posição estratégica da Área Industrial de Invernadinha no entroncamento entre as rodovias;
- a operação de voos comerciais no aeroporto José Cleto que, embora temporariamente cancelados em função das dificuldades econômicas impostas pela pandemia da covid-19, podem ser retomados rapidamente. Com incentivo do Governo do Estado, o transporte aéreo reduzirá distâncias entre técnicos, empresas e academia, ampliando investimentos e compartilhamento de conhecimento;
- a duplicação da BR-280 permitirá a rápida integração Leste-Oeste na porção Norte de Santa Catarina. Importante eixo de conexão com o polo industrial de Joinville e Jaraguá do Sul e o porto de Itajaí;
- a possibilidade de inclusão do trecho da BR-280 e BR-153 na concessão de rodovias do Estado do Paraná, posicionaria União da Vitória na rota alternativa de escoamento da produção da Região Oeste para o porto de Itajaí e no circuito da importação/exportação internacional com o Paraguai e a Argentina.

Deste modo, pode-se concluir que União da Vitória está consolidando, a curto e médio prazos, uma estrutura viária e aeroportuária que será a base do desenvolvimento econômico e social da região. Observa-se a configuração de um cenário futuro promissor, caso o município saiba aproveitar as vantagens competitivas que essas infraestruturas estão oferecendo. Cabe ao Plano Diretor reforçar e promover o território no qual essas mudanças positivas possam ocorrer.

REFERÊNCIAS

AGENCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ. **Nova Região Turística Sul do Paraná reúne nove municípios e muitos atrativos.** Curitiba, 2019. Disponível em: <<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=111326&tit=Nova-Regiao-Turistica-Sul-do-Parana-reune-nove-municipios-e-muitos-atrativos>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

AGENCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ. **Ferrovias que vão transformar o Paraná serão verdes e sustentáveis.** Curitiba, 2021. Disponível em: <<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=111674&tit=Ferrovias-que-va-transformar-o-Parana-sera-verde-e-sustentavel>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS OPERADORAS DE TRENS TURÍSTICOS E CULTURAIS - ABOTTC. **Trem União da Vitória-PR/ Porto União-SC - EM IMPLANTAÇÃO.** Disponível em: <<http://www.abottc.com.br/union-of-vitoria-pr-porto-uniao-sc/?lang=es>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **e-MEC.** Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.107**, de 6 de abril de 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. Brasília: Portal da Legislação, 2005.

_____. **Lei nº 13.089**, de 12 de janeiro de 2015. Institui o Estatuto da Metrópole, altera a Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências. Brasília: Portal da Legislação, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13089.htm>. Acesso em: abril, 2021.

_____. **Lei nº 11.772**, de 17 de setembro de 2008. Acrescenta e altera dispositivos na Lei no 5.917, de 10 de setembro de 1973, que aprova o Plano Nacional de Viação; reestrutura a VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.; encerra o processo de liquidação e extingue a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT; altera as Leis nos 9.060, de 14 de junho de 1995, 11.297, de 9 de maio de 2006, e 11.483, de 31 de maio de 2007; revoga a Lei no 6.346, de 6 de julho de 1976, e o inciso I do caput do art. 1º da Lei no 9.060, de 14 de junho de 1995; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/Lei/L11772.htm>. Acesso em: abril. 2021.

DER. Departamento de Estradas de Rodagem. **Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Paraná.** Curitiba, 2020. Disponível em: <<http://www.der.pr.gov.br/Pagina/Programa-Estrategico-de-Infraestrutura-e-Logistica-de-Transportes-do-Parana>>. Acesso em: abril. 2021.

DNIT. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Recuperação do pavimento garante mais segurança ao usuário da BR-476/PR.** Brasil, 2019. Disponível em: <<https://estradas.com.br/recuperacao-do-pavimento-garante-mais-seguranca-ao-usuario-da-br-476-pr/>>. Acesso em: abril. 2021.

DNIT. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Faixa de Domínio.** Brasil, 2020. Disponível em: <<http://189.9.128.64/rodovias/operacoes-rodoviaras/faixa-de-dominio>>. Acesso em: abril. 2021

FERREIRA, Sandra Cristina. A Centralidade de Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa e Guarapuava

na rede urbana do Paraná. **RA'EGA - O Espaço Geográfico em Análise**, v. 23, n. 23, p. 6–31, 2011. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-83455208450&partnerID=40&md5=26b7727b1d1cc95f432b065da716af43>>.

FOLHA DE IRATI. **Novo plano de concessão rodoviária do PR está em fase final**. Irati, 2020. Disponível em: <<https://www.folhadeirati.com.br/noticia/novo-plano-de-concessao-rodoviaria-do-pr-esta-em-fase-final>>. Acesso em: abril. 2021.

GAZETA DO POVO. **Novos voos no Paraná e a situação dos aeroportos**. Curitiba, 2021. Disponível em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/parana/guia-voos-aeroportos-parana/#uniao-da-vitoria>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

G1 PR. Depois de 124 anos, União da Vitória tem unidade do Corpo de Bombeiros. **G1**, 2 jul. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/campos-gerais-sul/noticia/2014/07/depois-de-124-anos-uniao-da-vitoria-tem-unidade-do-corpo-de-bombeiros.html>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

HALISKI, Antonio Marcio. **Arranjo Produtivo Local das Gêmes do Iguaçu: uma alternativa para desenvolvimento territorial?** 2007. 128 f. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2007. Disponível em: <<https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/223/1/ANTONIOHALISKI.pdf>>. Acesso em: 2 abr. 2021.

IAP. **Plano de Manejo Área de Proteção Ambiental da Serra da Esperança**. Curitiba: [s.n.]. Disponível em: <http://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/apa_serra_da_esperanca_textpm_apa.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2021. , 2009

IAT. **Áreas Estratégicas para a Conservação e Restauração da biodiversidade no Estado do Paraná – AECR**. Disponível em: <<http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Areas-Estrategicas-para-Conservacao-e-Restauracao-da-biodiversidade-no-Estado-do-Parana-AECR>>. Acesso em: 3 abr. 2021.

IBGE. **Regiões de Influência das CIDADES**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=240677>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Regiões de Influência das CIDADES 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728.pdf>>. Acesso em: 3 abr. 2021.

IPARDES. **MUNICÍPIO DE ANTÔNIO OLINTO Abril 2021**. , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021a. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83980&btOk=ok>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

_____. **MUNICÍPIO DE BITURUNA Abril 2021**. , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021b. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84640&btOk=ok>>.

_____. **MUNICÍPIO DE CRUZ MACHADO Abril 2021**. , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021c. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84620&btOk=ok>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

_____. **MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO Abril 2021**. , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021d. Disponível em:

<<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84660&btOk=ok>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

_____. **MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS Abril 2021.** , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021e. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84630&btOk=ok>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

_____. **MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN Abril 2021.** , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021f. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84635&btOk=ok>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

_____. **MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA Abril 2021.** , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021g. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84610&btOk=ok>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

_____. **MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL Abril 2021.** , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021h. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83900&btOk=ok>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

_____. **MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA Abril 2021.** , Caderno Estatístico Municipal. Curitiba: [s.n.], 2021i. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84600&btOk=ok>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

JLAA. Jaime Lerner Arquitetos Associados. **Estruturação Urbana e Projetos Estratégicos.** União da Vitória - Volume 1, fevereiro/2019.

KNOREK, Reinaldo; CIESLAK, Marcos; GONZAGA, Carlos Alberto Marçal. Arranjos Institucionais: uma apreciação do Arranjo Produtivo Local da Madeira De União da Vitória (PR) e Porto União (SC). 2019, Santa Cruz do Sul: [s.n.], 2019. p. 1–23. Disponível em: <<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/download/19042/1192612537>>. Acesso em: 2 abr. 2021.

PARANÁ. SECRETARIA DE SAÚDE. **6ª Regional de Saúde - União da Vitória.** Disponível em: <<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/6a-Regional-de-Saude-Uniao-da-Vitoria>>. Acesso em: 14 abr. 2021.

PARANÁ. SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO et al. **Plano Diretor do Município de União da Vitória.** . União da Vitória: [s.n.], 2012. Disponível em: <<http://uniaodavitoria.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/pdm-uniao-da-vitoria-2.pdf>>. Acesso em: 2 abr. 2021.

PARANÁ. **Decreto 387, de 02 de Março de 1999. Instituído o Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Florestal Legal e Áreas de Preservação Permanente.** - SEMA. . Curitiba: Sistema Estadual de Legislação, 1999. Disponível em: <<https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=32981&indice=1&totalRegistros=1&dt=14.3.2021.17.13.23.252>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Decreto nº 3.320, 12 de Julho de 2004. Aprova os critérios, normas, procedimentos e**

conceitos aplicáveis ao SISLEG – Sistema de manutenção, recuperação e proteção da reserva florestal legal e áreas de preservação permanente e dá outras providências. . Curitiba: Sistema Estadual de Legislação, 2004. Disponível em: <<https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=38039&indice=1&totalRegistros=1&dt=14.3.2021.17.6.9.82>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Decreto nº 4.264 de 21 de novembro de 1994. Cria a Floresta Estadual de Santana constituída pelos terrenos rurais situadas na Comarca de Mallet.** . Brasília: ICMBio, 1994. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Decretos/1994/dec_pr_4264_1994_uc_florestaestadualsantana_pr.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Decreto nº 4.800 de 21 de setembro de 1998. Criado o Parque Estadual Das Araucárias, nos municípios de Palmas e Bituruna.** . Brasília: ICMBio, 1998. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Decretos/1998/dec_4800_1998_criaparqueestadualaraucarias_palmas_bituruna_pr.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2021.

SCOLARO, Daiane. RT SUL DO PARANÁ: “Consolida o trabalho realizado por entidades regionais”. **CBN Manhã de Notícias**, União da Vitória, 18 mar. 2021. Disponível em: <<https://www.vvale.com.br/cbnvaledoiguacu/cbn-manha-de-noticias/rt-sul-parana-consolida-o-trabalho-realizado-por-entidades-regionais/>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

THOMÉ, N. **Trem de Ferro: a ferrovia no Contestado.** Editora Lunardelli, 2ª edição. Florianópolis-SC, 1983. Disponível em: <<http://vfco.brazilia.jor.br/ferrovias/Estrada-de-Ferro-Sao-Paulo-Rio-Grande/mapa-e-cronologia-da-EFSPRG.shtml>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

UNIÃO DA VITÓRIA. **Lei Complementar nº 7/2012**, de 16 de janeiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema Viário do Município de União da Vitória e dá outras providências. UNIÃO DA VITÓRIA, 2012.

WIKIPEDIA. A Enciclopédia Livre. **Aeroporto de União da Vitória.** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Aeroporto_de_Uni%C3%A3o_da_Vit%C3%B3ria>. Acesso em: 4 abr. 2021.